



**Chamada de submissões de artigos para o Dossiê
*Ricoeur e Chartier: (des)dobras e entrelaces na pesquisa em
educação***

**Revista Educação & Linguagem
UMESP**

Organizadores

Prof^a. Dr^a. **Claudia Panizzolo** – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Infância, Cultura e História (GEPICH)
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7842950333039932>

Prof. Dr. **Marcelo Furlin** – Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)
Líder do Grupo de Pesquisa *NARRARE* – Formação Docente e Narrativas
Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9664496095494377>

Apresentação

O presente dossiê pretende compartilhar estudos realizados – ou em realização – tomando como empréstimo os aportes teóricos de Paul Ricoeur e de Roger Chartier, autores cujo pensamento muito tem contribuído para a pesquisa em educação, entre os desafios e as possibilidades que emergem nos cenários candentes do contemporâneo.

O pensamento insigne e revelador de **Paul Ricoeur** corrobora, de forma substancial, que o ser humano é narrativo, em sua condição plena da existência inacabada. Nas palavras do filósofo, considerar a identidade de um indivíduo – o si-mesmo – ou de uma comunidade é responder às seguintes questões: *Quem fez tal ação? Quem é seu agente ou ator?* A resposta é, essencialmente, narrativa. Nesse sentido, a identidade do indivíduo é fundamentada em estreita associação com a história narrada, pela intersecção entre a narrativa ficcional e a narrativa histórica. Sendo assim, tudo pode ser considerado narrativa: o ser humano vive de histórias e de símbolos, uma vez que ele é linguagem. Aqui vem em relevo a condição de uma narratividade impetuosa, porém fecunda - não há fatos, há somente narrativas sobre fatos. A educação, em horizontes de interpretação ricoeuriana, pode ser compreendida como um *continuum* que (re)cria a comunidade humana e seus projetos formativos. Sob tal inspiração, a pesquisa em educação tem aberto novas perspectivas referentes à docência, de modo particular em estudos sobre *formação e identidade*.

Roger Chartier, em sua vasta produção, contribuiu para ampliar a compreensão do livro, da leitura e da escrita como práticas sociais, alargando os interesses investigativos para os diferentes usos que aproximam leitores, autores, tipógrafos, ilustradores, revisores etc. de gêneros e formatos de textos também variados. Suas publicações têm fornecido embasamento teórico-metodológico para pesquisas sobre variações tipográficas, formas de produção, apropriação, e circulação de livros, almanaques, jornais, folhetins, dentre tantos outros suportes. O trabalho de Roger Chartier tem, desde as últimas décadas do século XX, ensejado nos estudos brasileiros uma nova postura adotada pelos estudiosos de História da Educação diante dos métodos, das fontes e dos temas estudados, e a busca por um diálogo mais fértil com a teoria literária, com a Sociologia e com a Antropologia.

Pretende-se, com este dossiê, destacar a atualidade do legado de Paul Ricoeur e de Roger Chartier, quer em usos clássicos de seus conceitos, quer em trabalhos que operem teórica e metodologicamente, a partir da análise de processos históricos e contemporâneos e sua relação com processos escolares. Um amplo leque de possibilidades se abre para estudos que

pretendem compreender a formação de professores, a socialização profissional, a produção, a apropriação de livros, cartilhas, revistas, jornais, as práticas escolares, as questões curriculares, entre outros temas.

Prazos

1. Lançamento da chamada: **10/05/2022**
2. Os artigos inscritos para compor o dossiê deverão ser submetidos no período de **15/05/2022 a 15/07/2022**.

Submissão dos artigos

1. A submissão do artigo deverá ser realizada individualmente, mediante cadastro na Revista > <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/EL/user/register>
2. Os artigos deverão obedecer rigorosamente as normas de submissão de artigos da Revista > <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/EL/information/authors> . Os textos fora do padrão serão recusados automaticamente.
3. Os artigos deverão ser originais e inéditos, não sendo permitida sua apresentação simultânea em outros periódicos. Cada autor poderá submeter somente **um** texto para esta chamada.

Autores proponentes

Os proponentes poderão ser pesquisadores titulados – ou em processo de titulação - de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras que possuam reconhecida competência acadêmica na área temática contemplada no dossiê. O endereço eletrônico para o *Currículo Lattes* (atualizado) ou para o registro *ORCID* (no caso de autores estrangeiros) deverá ser inserido após a nota de rodapé, com o minicurrículo do autor.

Processo de avaliação e de revisão dos artigos

Os artigos serão avaliados segundo o processo descrito a seguir.

1. Análise inicial: nessa fase, os artigos serão submetidos à leitura dos organizadores do dossiê e avaliados, quanto a sua adequação aos critérios estabelecidos pela Revista.

Serão devolvidos os artigos que:

- ✓ sejam apresentados exclusivamente como revisão bibliográfica.
- ✓ sejam apresentados como recorte de uma dissertação ou tese, sem a devida adaptação.
- ✓ sejam apresentados sob a forma de projeto de pesquisa ou de relatório de pesquisa.
- ✓ sejam essencialmente descritivos e não apresentem análise da problemática abordada.
- ✓ não tenham a forma de artigo científico ou acadêmico.
- ✓ tenham erros excessivos de língua portuguesa e inconsistências na estruturação do texto.

2. Análise geral e específica: revisão cega feita por dois pareceristas que fazem parte da equipe de Pareceristas *Ad Hoc* da Revista ou por pesquisadores convidados pelos organizadores do dossiê. Após a aprovação nesta fase, os artigos serão devolvidos aos autores com sugestões de reformulação. A nova submissão será realizada de acordo com o prazo estipulado para a publicação do dossiê. Os artigos submetidos fora de tal prazo poderão ser publicados em outras edições da Revista.

Profa. Dra. Claudia Panizzolo

Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Infância, Cultura e História (GEPICH)
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Prof. Dr. Marcelo Furlin

Líder do Grupo de Pesquisa *NARRARE* – Formação Docente e Narrativas
Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)